

# Canção do sono

Moderato

MARCELO CARVALHO

H.A. Miller  
Arr.: H. Feyerabend

Quan-do o sol co-me-ça as nuvens a tin-gir com a car (com a car) do sol  
Be-los an-jos o teu so-no ve-la-rao, ve-la-rao (ve-la-rao) com fa-  
Co-mo tu, Je-sus cri-an-ça foi tam-bém, E-le quer (E-le quer) o teu

por (do sol por). As cri-an-ças se re-co-lhem a dor-mir, com lou-  
vor (com fa- vor). Co-mo in-cli-na sua co-ro-la to-da flor, dor-me a-  
bem (o teu bem). Em Seus bra-ços as cri-an-ças a-co-lheu, com a-

{ com lou- vor                    ao Se- nhor.)  
  { dor-me a- mor,                sem te- mor.)  
  { com a- mor,                    o Se- nhor.)

vor            ao Se-nhor.            Ao pa- is dos so-nhos e-las vo- a -  
mor,            sem te-mor.            Qual a a-ve no seu ni-nho, dor-mi -  
mor,            o Se-nhor.            Es-se a- mi-go das cri-an-ças pro-me -

rão, vão so - nhar, vão so - nhar. Os des - gos-tos des-se di- a pas-  
rãs, cal-ma e paz sen-ti - rãs. Tê que ve-jas da ma-nhã o al-vo-  
teu prá Seu lar as le - var; e-las lâ os seus lou-vo-res can-

sa - rao pa - ra não (pa - ra não) mais vol - tar. (mais vol-tar).  
re - cer te sau - dar (te sau-dar) com pra - zer. (com pra-zer).  
ta - rão, com fer - vor (com fer-vor) glô-ria dão. (glô-ria dão).